

BANCO DO BRASIL I

De forma unilateral, administração de agência muda jornada de trabalho

Na quarta-feira (04/01), a gerência de uma das agências do Banco do Brasil localizada na cidade de Passo Fundo resolveu comunicar ao conjunto de trabalhadores a alteração unilateral da jornada de trabalho de todos aqueles que laboram seis horas diárias.

Não bastasse a alteração unilateral no contrato de trabalho dos colegas, a gerência da agência, quando questionada, afirmou que a determinação da jornada laboral cabia exclusivamente ao empregador, afirmando, ainda, que se a administração assim determinasse, os empregados deveriam labutar até mesmo aos sábados.

Ocorre que a CLT determina em seu art. 468 que “Nos contratos individuais de trabalho só é lícita a

alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e ainda assim desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia”.

Além disso, em seu art. 224, a CLT prevê que: “A duração normal do trabalho dos empregados em bancos, casas bancárias e Caixa Econômica Federal será de 6 (seis) horas contínuas nos dias úteis, com exceção dos sábados, perfazendo um total de 30 (trinta) horas de trabalho por semana”.

O comportamento despótico da referida administração demonstra o entendimento de que suas determinações estão acima das leis trabalhistas vigentes, desrespeitando direitos conquistados com muita luta.

BANCO DO BRASIL II

Negociação e diálogo devem permear as relações de trabalho nas agências

Já no primeiro dia de aplicação da nova jornada de trabalho (quinta-feira – 05/01), devido ao escasso tempo para a conclusão dos serviços, os trabalhadores foram desrespeitosamente pressionados pela gerência para que fechassem os seus caixas e dessem saída no ponto eletrônico dentro do horário pré-determinado.

Salientamos que não é a primeira vez que o Sindicato recebe denúncias do comportamento desrespeitoso da citada administração para com o conjunto de trabalhadores daquela agência.

De vez em quando algum administrador mais afoito esquece que o diálogo e a negociação devem estar sempre presentes ao se tomar decisões que afetam a vida dos trabalhadores não somente dentro do banco, mas fora dele também. Esta

constatação não está restrita ao BB, acontecendo em outros bancos.

Face ao exposto, o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região vem, publicamente, repudiar tal comportamento, colocando-se à disposição dos colegas que não concordam, ou foram prejudicados pela referida alteração unilateral do contrato de trabalho, bem como aqueles que de alguma forma se sentiram desrespeitados pelo(s) administrador(es) de qualquer unidade bancária, para a tomada das medidas administrativas e judiciais cabíveis.

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região não admitirá a violação de qualquer direito dos trabalhadores e não será conivente com qualquer atitude desrespeitosa para com estes, em nenhum banco de sua base de abrangência.

BANRISUL

Mobilização e greve garantem acordo

A Campanha Salarial de 2011 no Banrisul teve um desfecho vitorioso nesta quarta-feira, 11, às 17 horas no 4º Andar do Edifício Sede do Banco, quando foi assinado o acordo coletivo de trabalho 2011/2012.

Após 22 dias da maior greve dos últimos vinte anos, atingindo cerca de 83% da rede de atendimento do Banrisul, o movimento arrancou avanços importantes para os funcionários como a ampliação da 13ª cesta-alimentação para R\$ 1.000,00, inclusive para todos os afastados por acidente de trabalho ou doença; a melhoria da gratificação de caixa; a criação de uma gratificação fixa para os operadores de negócios; a redução da meta mínima para pagamento da RV3 entre outros itens.

O acordo, com as suas vinte e seis cláusulas, pode ser visto em www.fetrafiors.org.br.

HSBC

O pior programa de Renda Variável

Ano após ano, o HSBC vem fazendo alterações unilaterais no seu programa próprio de remuneração variável, o PPR/PSV, causando descontentamento e desmotivação em todas as equipes de trabalho, tanto das áreas de negócios quanto de retaguarda.

Manobras contábeis e provisionamentos excessivos também fazem do HSBC o banco com o pior Programa de Remuneração Variável do país.

PIADINHA

-Joãozinho, qual o seu maior sonho?
-Professora, o meu maior sonho é ganhar R\$ 100.000,00 por mês, igual ao meu pai!
-Seu pai ganha tudo isso?
-Não, mas também é o sonho dele!